

Cotação

- Dólar: R\$ 5,63
- Euro: R\$ 6,40



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Segunda-feira • 5 de Maio de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	6 de Maio
<ul style="list-style-type: none">• Dia da Comunidade• Dia do Artista Pintor• Dia do Marechal Rondon• Dia Nacional do Expedicionário	<ul style="list-style-type: none">• Dia do Cartógrafo

Agenda do dia

Hoje	6 de Maio
<ul style="list-style-type: none">• Sem Agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem Agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Nova Imprensa • Repórter Online Litoral • Fala Caragua • Litoral em Pauta • Diário Caiçara • Notícias das Praias • Jornal do Litoral • Agora Vale • TV Thati • Portal Notícias do Litoral • Notícias do Litoral Norte

Índice

Política.....	3
Folha de São Paulo.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
O Estado de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
STF mantém prazo fixado para cumprimento de decisão sobre estrutura administrativa de Caraguatatuba.....	11
Câmara convoca 1ª sessão extraordinária do ano para votar projeto de reestruturação administrativa da Prefeitura de Caraguá.....	12
Após 10h de sessão extraordinária, Câmara aprova projeto de reestruturação administrativa da Prefeitura de Caraguá.....	13
Cotidiano.....	15
O Estado de São Paulo.....	15
Arqueologia do Litoral Norte Paulista é tema de palestra na próxima segunda-feira (5) em Caraguatatuba.....	16
Refis 2025 de Caraguatatuba começa nesta segunda-feira (5/5) com descontos de até 100% em juros e multas.....	17
Serramar Shopping realiza campanha solidária de arrecadação de leite em apoio à Casa Beija-Flor.....	18
Cultura - Local.....	19
Fundacc segue com credenciamento aberto para artistas e fazedores de Cultura interessados em participar de eventos.....	19
Bate-papo sobre exposição e oficina de impressão com pigmentos naturais é destaque no Macc.....	20
Geral.....	21
Homem tem carro e relógio roubados durante assalto em frente de casa; criminoso é morto em confronto com a polícia e veículo recuperado.....	21
Clipping Eletrônico.....	22
Entrevista com a Vereadora, Cássia do PT, para a TV Câmara.....	22

Política

Folha de São Paulo

Ministério do Trabalho eleva verba para ONGs e beneficia entidades ligadas a sindicatos

Convênios tiveram salto e favoreceram até organizações sob suspeita hoje; pasta diz que aumento se deve à retomada de políticas públicas

Caio Spechoto

BRASÍLIA O Ministério do Trabalho quintuplicou no ano passado o valor de convênios com ONGs, tendo como uma das campeãs organização ligada ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, de onde o atual ministro, Luiz Marinho (PT), emergiu para a política. As outras duas com mais direcionamento de verbas estão hoje sob suspeita.

O dinheiro total contratado saltou de R\$ 25 milhões em 2023 (em valores nominais) para R\$ 132 milhões no ano passado, sendo que a maior parte veio das emendas feitas por deputados e senadores ao Orçamento federal.

A terceira ONG com maior volume de contratos com o Ministério do Trabalho na atual gestão, iniciada em 2023, é a Unisol (Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários do Brasil), com R\$ 17,6 milhões em parcerias.

De 2018 a 2023 —ou seja, no último ano da gestão de Michel Temer (MDB), durante todo o governo de Jair Bolsonaro (PL) e no primeiro ano de Lula 3— a ONG teve projetos em valores que nunca ultrapassaram R\$ 4,2 milhões ao ano.

O Ministério do Trabalho foi temporariamente extinto no governo Bolsonaro, de 2019 a 2021. O Portal da Transparência mostra convênios relacionados à pasta no período, nos quais a reportagem se baseou.

A cifra atual foi alcançada graças a um contrato de R\$ 15,8 milhões que prevê ajuda da Unisol na organização de catadores de lixo em Roraima e na retirada de resíduos sólidos da terra indígena yanomami, entre outros pontos.

Esse contrato é bancado com recursos do próprio governo federal destinados a combater a crise humanitária na terra indígena.

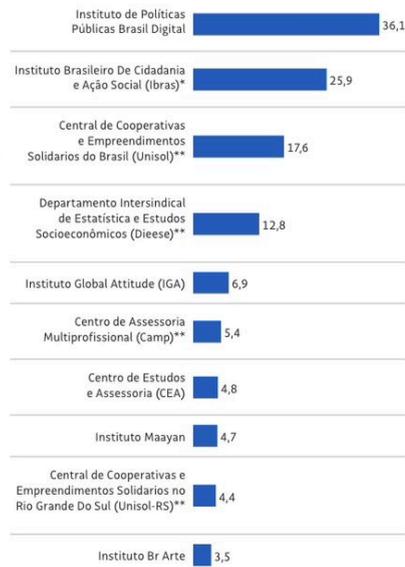
A Folha questionou a Unisol por email sobre como a entidade, sediada em São Bernardo do Campo (SP), executará o trabalho em Roraima. Não houve resposta até a conclusão desta reportagem.

A Unisol foi fundada em 2000 com apoio do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. O atual presidente da entidade, Arildo Mota Lopes, era da diretoria do sindicato na gestão 2002-2005, sob a presidência do hoje ministro Marinho.

O Ministério do Trabalho afirma que o aumento nos convênios é parte de uma retomada de políticas, com investimentos em estudos sobre mercado de trabalho e outras áreas e que o contrato com a Unisol foi resultado de uma chamada pública chancelada por banca examinadora for-

Entidades sem fins lucrativos com maior valor de contratos com o Ministério do Trabalho no governo Lula

Valores dos contratos, em R\$ milhões



* Não houve liberação de recursos

** Ligadas a sindicatos (organizações que declaram ter origem no movimento sindical ou em entidades correlatas)

Fonte: Portal da Transparência, com consulta em 9 de abril

mada por especialistas.

A maioria dos recursos destinados ao terceiro setor, segundo o órgão, é vinculada a emendas impositivas —as que o governo é obrigado a pagar. "A definição das organizações aptas a receber tais recursos é realizada exclusivamente pelos parlamentares", afirmou a pasta.

Dos R\$ 76,3 milhões previstos nos dez maiores contratos do Ministério do Trabalho com entidades sem fins lucrativos, R\$ 60,6 milhões vêm de emendas.

O grupo das dez entidades com maiores valores em contratos com o ministério tem quatro organizações ligadas de alguma forma ao movimento sindical.

A entidade com os maiores valores em convênios com o Ministério do Trabalho em 2023 é o Instituto de Políticas Públicas Brasil Digital. São R\$ 36,1 milhões em dez contratos sustentados por emendas da bancada do Tocantins para serviços como qualificação profissional.

Quatro contratos foram investigados pela CGU (Controladoria-Geral da União). O relatório, de novembro passado, tornou-se parte da ação no STF (Supremo Tribunal Federal) que tem forçado mudanças nas regras sobre emendas parlamentares.

Segundo a CGU, haveria indícios de combinações de propostas. Além disso, parte dos compromissos firmados com o governo não teria sido cumprida. O documento afirma que as parcerias teriam causado prejuízo de ao menos R\$ 1,6 milhão ao erário.

A reportagem procurou o Instituto de Políticas Públicas Brasil Digital por email, mas não houve resposta.

A CGU afirmou, no documento, que os mecanismos do ministério para monitorar os acordos com as ONGs foram incipientes.

O Ministério do Trabalho disse que, na época da contratação, a entidade apresentou os documentos necessários.

Continua no pág. A9

Folha de São Paulo



O ex-presidente Jair Bolsonaro na saída do hospital em Brasília, na manhã deste domingo (4) Sergio Lima/AFP

Bolsonaro recebe alta e deixa hospital 3 semanas após cirurgia

Ex-presidente, que estava internado em Brasília em recuperação, volta a fazer críticas a Supremo e Lula e chama apoiadores para manifestação marcada para esta semana

Mariana Brasil

BRASÍLIA O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu alta do Hospital DF Star, em Brasília, neste domingo (4), onde estava internado havia três semanas. Ele se recupera de uma cirurgia abdominal a que precisou se submeter após passar mal em viagem ao Rio Grande do Norte.

Ele foi recebido por mais de 20 militantes que o esperavam na porta do hospital com bandeiras e fazendo filmagens. Na saída, voltou a fazer críticas ao STF (Supremo Tribunal Federal) e chamou apoiadores para protesto pela anistia dos réus do 8 de janeiro que está marcado para esta quarta-feira (7).

"Depois de 3 semanas, alta prevista para hoje, domingo, às 10h. Obrigada meu Deus por mais esse milagre (12 horas de cirurgia). Obrigado Dr. Cláudio Birolini e equipe. Volto para casa renovado", escreveu em rede social, ainda pela manhã.

O ex-presidente teve complicações relacionadas à facada que recebeu durante agenda eleitoral em 2018. De acordo com os médicos, o risco do quadro voltar "nunca é zero". A equipe recomendou que Bolsonaro mantenha um resguardo de três a quatro semanas e que receber visitas ficaria a critério do ex-presidente.

Bolsonaro disse em rede social que seu "próximo desafio" será acompanhar a "Marcha Pacífica da Anistia Humanitária" na quarta-feira, em Brasília.

A equipe médica, no entanto, contraindicou a participação dele no evento e afirmou que o ex-presidente deve evitar aglomerações e multidões devido ao

risco existente de infecção.

"Nós passamos as instruções para o presidente para que ele não participe diretamente do ato, presencialmente do ato, porque isso não seria recomendado neste momento", disse o médico chefe da equipe, Cláudio Birolini.

De acordo com ele, a recuperação de Bolsonaro foi acima do esperado. "Todas as interferências que ocorreram foram realmente solucionadas e agora ele está pronto realmente para gradativamente voltar à vida normal", afirmou.

Na saída do hospital, o ex-mandatário falou com jornalistas e voltou a reclamar do ministro Alexandre de Moraes e do governo Lula. Disse que não dá para "essas pobres pessoas continuarem presas", referindo-se aos envolvidos nos ataques do 8 de janeiro de 2023. "É humanitário acolher a [ex-]primeira-dama do Peru por corrupção, mas a Débora [Santos, condenada a 14 anos de prisão], com duas crianças pequenas em casa?"

Ele também questionou o fato de o ministro ter liberado o acesso às provas contra ele nos autos sobre seu envolvimento na trama golpista de 2022 apenas na semana passada. "O senhor Alexandre Moraes acabou de dizer que agora entregou tudo para nós. Ué, nós fizemos uma defesa sem tudo?"

Mais tarde neste domingo, em sua primeira publicação após deixar o hospital, o ex-presidente voltou a convocar manifestantes para o ato. "Tentarei estar presente se a situação de saúde do momento permitir", escreveu.

Bolsonaro deu entrada no hospital no dia 12 de abril, quando foi

Aliados do ex-presidente comemoram alta

Lideranças bolsonaristas celebraram a alta do ex-presidente neste domingo (4). O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (RN), fez menção à possibilidade de retorno do ex-mandatário às viagens políticas pelo país. "Bem-vindo de volta presidente, em breve vamos percorrer de novo o Brasil. Anistia já!", escreveu ele em rede social. O vereador Carlos Bolsonaro (PL) disse: "Mais um momento difícil, mais um momento de superação, mais um momento angustiante e mais um momento de agradecer".

transferido de Natal para a capital federal.

Na noite de sábado, o ex-presidente postou foto de seu abdômen aberto durante o procedimento e escreveu: "Como estavam as alças intestinais após o acesso à cavidade abdominal e liberação parcial das aderências".

No X (ex-Twitter), a foto recebeu um "aviso de conteúdo", advertência publicada para imagens fortes.

A última nota publicada pela unidade hospitalar, do sábado, informava que ele estava estável clinicamente, sem dor ou febre e com pressão arterial controlada.

Bolsonaro havia deixado a UTI (unidade de terapia intensiva) na quarta (30), depois de apresentar "boa aceitação de dieta líquida" e melhora progressiva dos movimentos intestinais espontâneos.

Diariamente, o ex-presidente vinha publicando fotos e relatos de seu estado de saúde em suas redes sociais. Ele chegou a conceder entrevista e fazer live com os filhos em seu perfil.

Durante a internação, Bolsonaro foi intimado por uma agente do STF na UTI, acerca do processo penal em que é acusado de envolvimento na trama golpista de 2022. Ele gravou na ocasião um vídeo reclamando em frente à oficial de Justiça.

A cirurgia foi a sexta na região do abdome realizada por Bolsonaro desde a facada de 2018 e a mais difícil de todas devido ao acúmulo de procedimentos, segundo médicos ouvidos pela Folha. Durou 12 horas.

No procedimento, os médicos removeram aderências no intestino e ainda reconstruíram a parede abdominal.

Folha de São Paulo

Ex-ministra recebe convite de Lula para assumir pasta das Mulheres e vai se reunir com presidente

Juliana Arreguy

SÃO PAULO A petista Márcia Lopes, ex-ministra de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, foi convidada pelo presidente Lula (PT) para assumir o Ministério das Mulheres no lugar de Cida Gonçalves e se reunirá com ele na segunda-feira (5) em Brasília.

A informação, divulgada pelo PlatôBR, foi confirmada à **Folha** pela própria Márcia. "Recebi sim [o convite] e estarei em Brasília já na segunda-feira. À tarde falarei com o presidente Lula", afirmou.

O petista fez o convite para Márcia na sexta-feira (2) por telefone. No mesmo dia, Lula se reuniu por 20 minutos com a atual titular da pasta, Cida Gonçalves, que deixou o Palácio do Planalto sem falar com a imprensa.

A saída de Cida já era dada como certa pelo entorno do presidente desde o início do ano, e Márcia era apontada como a favorita para o posto. Aliados de Lula também projetam que o secretário-geral da Presidência, Márcio Macêdo, seja substituído. Segundo eles, o presidente teria manifestado descontentamento com o desempenho dele no cargo.

Assistente social e professora,

Márcia é filiada ao PT desde a década de 1980 e foi ministra de Lula em 2010, no segundo mandato do petista. Ela é irmã de Gilberto Carvalho, secretário nacional de Economia Popular e Solidária do Ministério do Trabalho e ex-secretário geral da Presidência.

A ex-ministra também foi uma das coordenadoras do grupo técnico de assistência social no governo de transição, em 2022, junto da ministra Simone Tebet (Planejamento) e da também ex-ministra Tereza Campello.

A troca no Ministério das Mulheres ocorre em meio às tentativas de Lula de retomar a reforma ministerial prometida para 2025 e adiada após sucessivas crises enfrentadas pela gestão. Caso Márcia aceite assumir a pasta, a troca no primeiro escalão do governo será a sexta desde o início do ano.

Apesar disso, a maioria das alterações foi entre petistas, e as de fora do partido ocorreram diante de eventos externos, como escândalos ou denúncias de corrupção.

Nesta sexta, Carlos Lupi (PDT) pediu demissão do Ministério da Previdência Social em meio à crise dos descontos ilegais em aposentadorias e pensões do INSS (Instituto Nacional do Seguro So-



Márcia Lopes, que foi convidada para assumir ministério Pedro Ladeira - 21.nov.22/Folhapress

cial). Wolney Queiroz (PDT), número dois de Lupi, foi empossado como ministro no mesmo dia.

Em abril, Juscelino Filho (União Brasil) deixou o Ministério das Comunicações após ter sido denunciado pela PGR (Procuradoria-Geral da República) sob acusação de corrupção passiva relacionada ao desvio de emendas.

O deputado Pedro Lucas (União Brasil-MA) chegou a ser oficialmente anunciado como novo ministro, mas 12 dias depois recusou o convite e provocou novo constrangimento para o governo. A gestão nomeou para o comando da pasta outra indicação do partido, Frederico Siqueira, então presidente da Telebras.

Em janeiro, Lula promoveu a primeira troca no alto escalão ao nomear Sidônio Palmeira na Secom (Secretaria de Comunicação do Palácio da Presidência) para substituir o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS).

No mês seguinte, ele demitiu Nisia Trindade do Ministério da Saúde e realocou Alexandre Padilha para o cargo. No lugar dele, à frente da SRI (Secretaria de Relações Institucionais), o mandatário nomeou a ex-presidente do PT Gleisi Hoffmann.

Folha de São Paulo

O presidente nacional da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Beto Simonetti, em evento em São Paulo Rafaela Araujo - 19.fev.25/Folhapress

Judiciário expande defesa via gravação de vídeo e provoca protestos da OAB

Julgamentos durante a pandemia e de réus no 8 de janeiro deram visibilidade ao modelo, e tribunais têm prazo para adaptação

João Pedro Abdo

SÃO PAULO As novas regras para julgamentos eletrônicos e sustentações orais gravadas geraram insatisfação na OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e em outras entidades civis da advocacia. As reações se intensificaram desde setembro após a publicação da resolução 591 do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), que traz os requisitos para esses procedimentos em todo o Judiciário.

Em março, o presidente reeleito da OAB, Beto Simonetti, reafirmou em seu discurso de posse a posição da entidade sobre o tema. "As prerrogativas da advocacia, como as sustentações orais, são fundamentais para a valorização do cidadão que clama por justiça, e nós não abriremos mão dessa luta", disse.

A fala aconteceu na presença do ministro Luís Roberto Barroso,

presidente do STF (Supremo Tribunal Federal) e do CNJ, e se soma a uma série de manifestações contrárias de dirigentes da OAB e de outras entidades acerca do tema.

Após as críticas, Barroso disse aos órgãos do Judiciário para que não "voltassem atrás" adotando como regra o modelo assíncrono (não simultâneo). "A sustentação oral só deve ser feita por gravação onde a sustentação presencial crie uma tal disfuncionalidade para o tribunal que isso seja imperativo", afirmou o ministro na primeira reunião ordinária do CNJ de 2025, em fevereiro.

Antes disso, no dia 30 de janeiro, os prazos para implementação das novas regras foram suspensos a pedido dos próprios tribunais, que passaram a ter até 180 dias para se adaptar. Simonetti comemorou a decisão e afirmou que o avanço da norma "compromete o exercício da advocacia".

Nesse modelo, que foi amplia-

do para todo o Judiciário pela resolução do CNJ em 2024, defesa e acusação apresentam seus argumentos em arquivos de áudio ou vídeo gravados previamente. A argumentação não é apresentada de maneira presencial, o que, na visão dos representantes da advocacia, reforçaria as garantias de ampla defesa.

Difundida durante pandemia, a virtualização da Justiça também foi questionada nas ações penais que envolvem os ataques golpistas do 8 de janeiro, conduzidas pelo ministro Alexandre de Moraes no STF. No início dos julgamentos, a OAB enviou um ofício pedindo à presidente do Supremo na época, ministra Rosa Weber, que reconsiderasse a decisão e julgasse os réus presencialmente, tendo em vista "relevância e excepcionalidade das ações penais".

O IDDD (Instituto de Defesa do Direito de Defesa) também se manifestou sobre a condução des-

sas ações e demonstrou preocupação com as sustentações orais assíncronas.

O embate fez com que a OAB apresentasse, em abril de 2024, uma PEC (proposta de emenda à Constituição) com objetivo assegurar o direito de advogados a sustentações orais em qualquer sessão de julgamento. Essa mudança tiraria dos regimentos internos dos tribunais o poder de decidir sobre o tema. Com as novas regras da resolução 591, cada órgão pode escolher como será a implementação desse recurso.

A nova resolução não faz distinção de classes processuais e temas nos quais serão usadas as sustentações gravadas. Segundo Guilherme Carnelós, presidente do IDDD, eventuais erros causados pelo trâmite virtual dos processos podem ser ainda mais danosos aos réus de ações penais, "que tratam da liberdade humana".

Ele defende que o contato presencial durante um julgamento público pode ser essencial para que magistrados não cometam erros. "Se o raciocínio de um julgador [...] parte de uma premissa fática incorreta, eu, como advogado, tenho a prerrogativa e o dever de levantar a mão e fazer o esclarecimento", diz Carnelós.

O argumento de que a virtualização ocorre em virtude da celeridade da tramitação dos processos judiciais é rechaçado por Carnelós. Ele defende que uma Justiça mais rápida é um direito do acusado e não um benefício do magistrado, não podendo prejudicar os réus em suas defesas.

Outro ponto sensível é a possibilidade de um processo que seria julgado eletronicamente seja transferido para uma audiência presencial. Para que isso aconteça, o relator precisa aceitar o pedido de destaque feito por um advogado. As novas regras não balizam esse procedimento, e o resultado é uma escolha discricionária.

A decisão que prorrogou os prazos para os tribunais implementarem as novas normas também tratou desse assunto. Assinado por Barroso, o texto diz que as novas regras "não devem ser lidas como vedação às hipóteses de destaque automático ou como determinação para que os tribunais restrinjam possibilidades de destaque."

Ao se adequarem à nova resolução, os tribunais podem adotar regras internas distintas, diminuindo ou aumentando o poder dos advogados na hora de decidir sobre a hipótese de julgamento presencial.

Em São Paulo, defesa pode pedir destaque

Com a previsão que cada tribunal adote regras internas próprias para cumprir a resolução do CNJ, no TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) os processos são automaticamente retirados do julgamento eletrônico após pedido de destaque. A resolução também obriga que os votos em julgamentos virtuais sejam tornados públicos no momento em que são disponibilizados pelos ministros ou desembargadores, o que ainda não é padronizado em todo o Judiciário. Atualmente, não é o que acontece no TJ-SP, que disponibiliza a posição de cada julgador apenas ao fim das sessões. Em plenários virtuais, os votos precisam ser divulgados em tempo real, como no STF.

O Estado de São Paulo

Estados

Metade dos governadores deve sair para disputar novos cargos em 2026

— Entre os chefes do Executivo estadual que não poderão tentar a reeleição, ao menos 13 já indicam que podem concorrer no ano que vem ao Palácio do Planalto ou ao Senado

ADRIANA VICTORINO

Praticamente a metade das unidades federativas do País deverá ser comandada por vice-governadores a partir de 2026. A um ano do prazo de desincompatibilização dos cargos, em abril próximo, 13 governadores já sinalizaram interesse em disputar o próximo pleito, segundo levantamento realizado pelo **Estadão**.

Entre os 27 chefes do Executivo estadual, 18 não poderão disputar a reeleição, uma vez que já estão em seu segundo mandato. Desses, ao menos 13 já demonstraram vontade de se lançar a cargos no Senado Federal ou na Presidência da República. Se decidirem de fato concorrer, eles deverão se afastar dos cargos até abril do próximo ano, cumprindo o prazo legal, que exige o afastamento de governadores ao menos seis meses antes da eleição.

Caso os vice-governadores assumam os cargos, o MDB poderá se tornar a sigla com maior número de Estados sob sua liderança. Com até seis governos sob seu comando, o partido ampliaria sua presença nacional e ofereceria palanques a aliados nas eleições.

O atual governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), afirmou durante evento no município de Brasil Novo que deixará o governo estadual no próximo ano caso “Deus permita, e o povo do Pará, outros horizontes”.

O emedebista é cotado para disputar a vaga hoje ocupada por seu pai, Jader Barbalho (MDB), no Senado, mas também já teve o nome sugerido para compor, como vice, eventual chapa com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva – se ele disputar mais um mandato. Barbalho daria lugar à vice-governadora Hana Ghassan (MDB), mantendo a gestão estadual nas mãos do partido.

PRESIDENCIÁVEIS. Outro Estado que poderia ser comandado pela sigla é o Rio Grande do Sul, cujo governador, Eduardo Leite (PSDB), afirmou estar disposto a liderar uma candidatura à Presidência no ano que vem.

Em entrevista ao programa *Canal Livre*, divulgado pela Band, Leite também sinalizou uma possível mudança de parti-

EXECUTIVO ESTADUAL			
Governador	Unidade	Onde deve concorrer	Quem assume
Ibaneis Rocha (MDB)	Distrito Federal	Senado Federal	Celina Leão (PP)
Helder Barbalho (MDB)	Pará	Senado Federal	Hana Ghassan (MDB)
Eduardo Leite (PSDB)	Rio Grande do Sul	Presidência da República	Gabriel Souza (MDB)
Ronaldo Caiado (União Brasil)	Goiás	Presidência da República	Daniel Vilela (MDB)
Ratinho Júnior (PSD)	Paraná	Presidência da República	Darci Piana (PSD)
Romeu Zema (Novo)	Minas Gerais	Presidência da República	Mateus Simões (Novo)
Antonio Denarium (PP)	Roraima	Senado Federal	Edilson Damilão (Republicanos)
Cláudio Castro (PL)	Rio de Janeiro	Senado Federal	Thiago Pamplona (MDB)
Gladson Cameli (PP)	Acre	Senado Federal	Maliza Assis (PP)
Renato Casagrande (PSB)	Espírito Santo	Senado Federal	Ricardo Ferraço (PSDB)
João Azevedo (PSB)	Paraíba	Senado Federal	Lucas Ribeiro (PP)
Carlos Brandão (PSB)	Maranhão	Senado Federal	Felipe Camarão (PT)
Fátima Bezerra (PT)	Rio Grande do Norte	Senado Federal	Walter Alves (MDB)
Mauro Mendes (União Brasil)	Mato Grosso		
Marcos Rocha (União Brasil)	Rondônia		
Wanderlei Barbosa (Republicanos)	Tocantins	Termina o mandato	
Wilson Lima (União Brasil)	Amazonas	Termina o mandato	
Paulo Dantas (MDB)	Alagoas	Termina o mandato	

do ao dizer que buscará unidade a seu projeto “para onde for ou permanecer”, em meio aos rumores sobre uma filiação ao PSD. A saída dele abriria espaço para o vice-governador, Gabriel Souza (MDB), assumir o Executivo estadual até a nova eleição.

Quem também mira o Palácio do Planalto é o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que lançou sua pré-candidatura em abril, durante evento em Salvador

(BA). A saída de Caiado também permitiria que outro integrante do MDB assumisse o cargo, com o vice Darci Piana herdando o governo. Caiado se junta aos governadores do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), e de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), também cogitados como candidatos à Presidência.

O presidente do Novo, Eduardo Ribeiro, lançou o nome de Zema como possível candidato do partido à Presidência caso o ex-

presidente Jair Bolsonaro (PL) permaneça inelegível. Em evento do agronegócio realizado em Uberaba (MG), o governador também declarou apoio ao seu vice, Mateus Simões (Novo), como sucessor em 2026.

Ratinho Júnior é citado como uma alternativa pelo presidente do PSD, Gilberto Kassab. Para o representante da sigla, o governador é um “candidato natural” do partido, que avalia como positivo ter um nome próprio na disputa pelo Palácio do Planalto.

LEGISLATIVO. Outros governadores, no entanto, deverão deixar o cargo para disputar vagas no Senado, como é o caso do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), que condicionou sua candidatura a uma boa posição nas pesquisas. Ao **Estadão**, o governador confirmou que, diante dos resultados atuais, tem a pretensão de concorrer, e disse ainda que apoiará a vice-governadora, Celina Leão (PP), à sua sucessão.

MDB

Caso os vices assumam, o MDB poderá se tornar o partido com maior número de Estados sob sua liderança

O governador de Roraima, Antônio Denarium (PP), também já anunciou intenção de disputar o Senado, em entrevista ao programa Agenda da Semana, da Folha FM, ainda no último ano. Ele citou a boa relação com o Republicanos, que poderia apoiá-lo ao lado do senador Mecias de Jesus (Republicanos). A sigla, presidida por Marcos Pereira, no entanto, recusou integrar uma federação com PP e União Brasil.

À frente do governo do Acre, Gladson Cameli (PP) afirmou não “descartar possibilidades”. Ao **Estadão**, o governador disse que existe em seu partido uma corrente que defende seu nome para o Senado e que quer “estar presente na construção dessa nova força política no meu Estado e no Senado”.

Já estão confirmados na disputa pelo Legislativo os governadores do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), e da Paraíba, João Azevedo (PSB). Segundo o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, as

futuras candidaturas deles são “prioritárias” na legenda.

Casagrande, porém, afirmou que só tomará uma decisão no próximo ano, pois ainda precisa “organizar sua sucessão”. Seu vice é Ricardo Ferraço (PSDB). Já Azevedo disse que disputar o Senado é um “caminho natural”. Ele agradeceu Siqueira pela defesa de seu nome, mas ressaltou que o assunto será discutido com outras siglas aliadas.

Ainda pelo PSB, o governador do Maranhão, Carlos Brandão, também é cotado pelo presidente da sigla.

Outro nome cogitado para o Senado é o da governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), que recebeu apoio do presidente Lula caso entre na disputa. “Embora ainda seja cedo para falar das eleições, sobre as formações das chapas, ela sabe que poderá continuar contando com o apoio que hoje já recebe na condição de companheira e de governadora”, disse o petista em entrevista ao jornal *Agora RN*.

Ao **Estadão**, Fátima afirmou que sempre esteve “disponível para servir” ao Estado e ao País, que se sente “honrada e ainda mais estimulada” com o apoio do presidente Lula.

No Rio de Janeiro, o governador Cláudio Castro (PL) também admitiu que uma candidatura ao Senado “é uma possibilidade”, a depender do cenário político. Em entrevista ao portal *Metrópoles*, Castro afirmou, no entanto, que poderia terminar o mandato se fosse preciso para ajudar seu grupo político.

SÃO PAULO. Outros chefes do Executivo estadual pretendem terminar o mandato. A principal dúvida está na decisão que será tomada pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, do Republicanos. Tarcísio é considerado atualmente o principal nome da oposição para a disputa presidencial do ano que vem – diante do fato de o Tribunal Superior Eleitoral ter condenado o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) à inelegibilidade até 2030.

Em conversas reservadas, no entanto, o governador disse que não pretende se desincompatibilizar em abril do próximo ano, pois não quer perder o controle sobre o próprio destino. ●

O Estado de São Paulo

A8

POLÍTICA

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

Legislativo

Após saída de Lupi, ala do PDT ligada a Ciro Gomes defende independência

Grupo próximo ao ex-governador afirma que alinhamento com o governo Lula em votações no Congresso se devia à lealdade ao ex-ministro

LEVY TELES
BRASÍLIA

Sem a presença do agora ex-ministro da Previdência Social Carlos Lupi no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, integrantes do PDT mais alinhados ao ex-ministro Ciro Gomes esperam seguir caminho de independência na Câmara, o que pode gerar preocupações no governo.

Mesmo com a indicação do número dois de Lupi na pasta, o também pedetista Wolney Queiroz, esse grupo entende que PDT e PT poderiam seguir diferentes caminhos – isso porque Queiroz se opôs à candidatura de Ciro Gomes ao Palácio

do Planalto em 2022.

Essa ala do PDT diz que a nomeação é escolha estrita de Lula e, portanto, a legenda poderia adotar uma postura independente no Congresso. O líder do PDT na Câmara, Mário Heringer (MG), admite que isso pode ocorrer. Lupi é o presidente licenciado do partido – ele foi temporariamente afastado da função na sigla enquanto comandava o ministério.

Em conversas internas, essa ala cirista do PDT argumenta que o que prendia o partido a “votar 100%” com Lula era a participação de Lupi na Esplanada. Esse entendimento foi explicitado em conversas trocadas entre parlamentares pedetistas antecorrem, dia da demissão de Lupi.

PESO. Agora, esse grupo avalia que a bancada pode seguir um rumo próprio. O PDT tem 17 deputados e três senadores, e foi importante em votações nas quais o governo saiu vencedor com pequena margem

de vantagem. Foi o caso da votação da urgência a um projeto de lei que restringe o acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC). O governo conseguiu 267 dos 257 votos necessários, uma votação de resultado apertado. No PDT, 14 deputados participaram da votação e todos acompanharam a posição de Lula.

DIVERGÊNCIA. Para a ala que apoia Ciro Gomes, por mais que exista um alinhamento

ideológico à gestão petista em alguns campos, a divergência econômica poderia fazer os dois grupos seguirem caminhos diferentes. Era o que poderia acontecer nesse projeto, em que deputados relatam ter votado a favor da proposta apesar de terem restrições a ela.

O sentimento é mais forte na Câmara. No fim de março, Heringer juntou alguns deputados em Brasília em um jantar com Ciro Gomes. Nesse encontro, houve um apelo dos parlamentares para que o ex-ministro, crítico de Lula, se candidatasse à Presidência da República em 2026.

O líder do PDT na Câmara criticou o tratamento dado pelo Planalto a Lupi. Disse que a postura do governo no caso causou “extremo constrangimento” ao partido e que a saída do então ministro implicaria na saída da sigla do governo.

Mas essa leitura não é um consenso dentro do PDT. Na reta final das eleições municipais de

2024, em que o PDT teve um resultado desastroso, um grupo de deputados pedetistas defendia a expulsão de Ciro Gomes do partido, sob o argumento de que as posições dele afetariam o desempenho da sigla em 2026.

Com a abertura da janela partidária, no ano que vem, a expectativa é de uma debandada de deputados especialmente do Ceará, em razão de uma briga de Ciro Gomes com o irmão, o senador Cid Gomes (CE), que migrou do PDT para o PSB.

‘ORGÂNICO’. Como mostrou a *Coluna do Estadão*, do lado do Planalto, a expectativa em torno de Wolney Queiroz é outra. Interlocutores de Lula dizem que, além de ter sido o número 2 de Lupi na Previdência, Queiroz é “muito orgânico” na bancada da Câmara, o que facilita o diálogo com parlamentares da sigla que ameaçam desembarcar da base.

A saída de Lupi é consequência do escândalo dos descontos ilegais de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram, em 23 de abril, a Operação Sem Desconto. Segundo a investigação, o esquema fraudulento de deduções indevidas em benefícios pode ter gerado desvios da ordem de até R\$ 6,3 bilhões. ●

Espaço

17 é o número atual de deputados federais do PDT

3 é o número de senadores do partido

1 ministério está nas mãos da legenda

O Estado de São Paulo

Operação Ultima Ratio

Desembargador levava R\$ 30 mil em porta-luvas; PF vê corrupção

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

O desembargador Marcos José de Brito Rodrigues, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, tinha R\$ 30 mil no porta-luvas do carro, um Jeep Cherokee, quando foi alvo de buscas em outubro passado na Operação Ultima Ratio. Ao todo, a Polícia Federal apreendeu R\$ 46 mil com o magistrado.

Em relatório enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), a PF afirma que há "forte indício de se tratar de dinhei-

ro produto de corrupção com a venda de decisões judiciais".

"Nos dias atuais, dificilmente há justificativa para transitar com tal quantia em dinheiro", argumenta o delegado federal Marcos André Araújo Damato, da Delegacia de Repressão à Corrupção e Crimes Financeiros (Delecor) da corporação em Mato Grosso do Sul.

A PF afirma ter provas "sólidas" da venda de decisões pelo magistrado em pelo menos sete processos. A Procuradoria-Geral da República (PGR) vai decidir se oferece ou não denúncia.

Conversas encontradas no

celular do advogado Felix Jayme da Cunha abordam pagamentos a magistrados do Estado, segundo a investigação.

'GORDO'. Um deles é chamado de "gordo". Para a PF, trata-se de Brito Rodrigues. "Que horas você vai depositar o do gordo? Aí já está me ligando aqui. Num fura hoje não, hein, Paulo?", afirma o advogado em um dos áudios obtidos no inquérito.

Em outro diálogo, o advogado afirma que "já levei ontem para o gordo, botei mais 5 mil para inteirar 15. "Se o juiz negar, vamos recorrer e vai parar

na mão do gordo", acrescenta.

Segundo a PF, os R\$ 15 mil seriam uma parcela e não o total repassado ao magistrado em troca de suas decisões.

Em outra conversa, um advogado envia o número de um processo e pede a Brito Rodrigues que "olhe com carinho". O desembargador então altera sua decisão. A PF também afirma que Brito Rodrigues recebeu, "diversas vezes", garrafas de whisky de outro advogado e decidiu a favor de clientes dele.

Além disso, segundo a PF, o desembargador do TJ estadual favoreceu o ex-procurador de Justiça de Mato Grosso do Sul, Marcos Antônio Martins Sottoriva, em uma disputa fundiária, sem nem ler o processo. Além de Brito Rodrigues, outros três desembargadores e um conselheiro do Tribunal de Contas do Estado também estão afastados por suspeita de corrupção. ●

Magistrado afirma ser vítima de 'ilações' e 'perseguição'

O Estadão não conseguiu contato com a defesa do desembargador Marcos José de Brito Rodrigues. O magistrado, porém, alegou nos autos que é vítima de "ilações" e "perseguição" da Polícia Federal. "Foram suscitadas apenas infundadas e desconexas dúvidas quanto à atuação do acusado", afirmam os advogados.

Para eles "não seria crível que um julgador se corromperia por tal quantia", se referindo a uma suposta parcela de pagamento citada em conversas captadas pela PF. A defesa rechaçou as outras suspeitas apontadas pela investigação. ● R.M.E.F.M.

O Estado de São Paulo

Educação

Dino suspende julgamento sobre escola cívico-militar

STF julga se mantém, ou não, uma decisão do ministro Gilmar Mendes que liberou a implementação do programa em SP

LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu o julgamento que discute a adoção do mo-

delo de escolas cívico-militares em São Paulo. A Corte julgava se mantinha, ou não, uma decisão do ministro Gilmar Mendes que liberou a implementação do programa.

A decisão de Gilmar atendeu a um pedido do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ele cassou uma decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) que havia suspenso a lei que instituiu o modelo de escola cívico-militar no Estado. O programa é uma das prioridades de Tarcí-

sio na sua gestão.

Ao avaliar o caso, Gilmar considerou que o TJ-SP invadiu a competência do STF ao suspender o modelo porque a lei que instituiu as escolas cívico-militares também é alvo de ações no Supremo. Por isso, o ministro entendeu que a ação em tramitação na Justiça estadual deveria aguardar julgamento pelo Supremo.

O TJ-SP havia acolhido uma ação da Apeoesp, maior sindicato de professores da rede estadual. A entidade alega que questões relativas a essa modalidade de ensino são de competência federal. A gestão Tarcísio, porém, defende a prerrogativa de o Estado criar o programa.

ADESÃO. De acordo com o governo de São Paulo, 300 escolas mostraram interesse pela adoção do modelo cívico-militar em consulta pública. A ade-

são das escolas ao programa é voluntária. A previsão inicial de implementação era para 2026, mas em fevereiro a Secretaria Estadual da Educação anunciou 100 escolas que devem adotar o modelo a partir do segundo semestre deste ano. A lista oficial com os colégios selecionados saiu há uma semana.

Em fase inicial
Lista oficial com os colégios selecionados pelo governo do Estado saiu há uma semana

A previsão da Secretaria da Educação é de que cerca de 50 mil alunos sejam atendidos nessas unidades. Serão atendidas unidades de 89 municípios paulistas, incluindo a capital, região metropolitana, litoral e interior. Oitenta delas são cida-

des com IDH abaixo da média estadual, e 37 estão abaixo da média nacional. As escolas integram 60 Diretorias de Ensino, que representam 65% das diretorias da pasta.

DEBATE INTERNO. Foram realizadas consultas públicas para ouvir a comunidade escolar e garantir a transparência do processo. Tiveram direito a voto mãe, pai ou responsável pelos alunos menores de 16 anos de idade; estudantes a partir de 16 anos, ou seus familiares, em caso de abstenção de alunos dessa faixa etária; e professores e outros profissionais da equipe escolar.

A votação a favor do modelo só foi contabilizada quando a escola alcançou o quórum mínimo (50% + um) e registrou, pelo menos, 50% + um dos votos válidos. Cada voto foi computado apenas uma vez. ● COLABOROU FABIO GRELLET



STF mantém prazo fixado para cumprimento de decisão sobre estrutura administrativa de Caraguatatuba

O Supremo Tribunal Federal (STF) indeferiu, na terça-feira (30), o pedido do governo municipal de Caraguatatuba para prorrogar o prazo estabelecido pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP), que determina a extinção de cargos comissionados criados pela Lei Municipal nº 2.419/2018. Com a negativa, a decisão passa a produzir efeitos a partir de 1º de maio de 2025.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral



Câmara convoca 1ª sessão extraordinária do ano para votar projeto de reestruturação administrativa da Prefeitura de Caraguá

A Câmara Municipal de Caraguatatuba realizará, neste sábado (3/5), às 10h, a 1ª sessão extraordinária de 2025 para discutir e votar o Projeto de Lei Complementar nº 05/2025, de autoria do prefeito Mateus Silva, que dispõe sobre a Reestruturação Administrativa da Prefeitura Municipal de Caraguatatuba. A proposta cria e disciplina os cargos de provimento em comissão, as funções de confiança e as funções gratificadas do serviço público.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Radar Litoral
Nova Imprensa
Fala Caragua
Diário Caiçara
Jornal do Litoral
Notícias do Litoral Norte



Após 10h de sessão extraordinária, Câmara aprova projeto de reestruturação administrativa da Prefeitura de Caraguá

A Câmara Municipal de Caraguatatuba aprovou, na manhã de sábado (3/5), durante a 1ª sessão extraordinária do ano, o projeto de lei complementar nº 05/2025, de autoria do prefeito Mateus Silva, que dispõe sobre a reestruturação administrativa da prefeitura. Iniciada às 10h, a sessão se estendeu até às 20h, devido a relevância do tema para a gestão pública municipal. O debate contou com a presença de todos os vereadores, representantes do governo municipal e munícipes.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Cotidiano

O Estado de São Paulo

Comportamento De olho no futuro

Geração Z tem responsabilidade com dinheiro e quer investir, diz pesquisa

— Levantamento do Instituto Opinion Box divulgado pela Serasa mostra que pelo menos um terço dos entrevistados avalia destinar a investimentos parte do que ganha

.....
BEATRIZ ROCHA

Uma pesquisa divulgada pela Serasa no começo de abril e realizada pelo Instituto Opinion Box mostrou que a Geração Z, nascida entre 1996 e 2007, tem adotado uma postura responsável quando o assunto são suas finanças pessoais. O estudo, que ouviu 2.923 jovens de 18 a 29 anos de todo o País, indicou que 55% dos entrevistados já assumiram a responsabilidade dos seus próprios gastos mensais e 39% contribuem com as despesas da casa.

Com o dinheiro que guardam, 51% dos jovens pretendem comprar um imóvel, um carro ou outro bem, enquanto 34% utilizam o valor para o pagamento de contas básicas. Mas a Geração Z não quer apenas poupar dinheiro: 33% dos entrevistados também desejam investir.

Rafael Válio, fundador da Z Invest, empresa que busca aproximar os jovens do mundo dos investimentos, enxerga que a maior vantagem dos mais novos é o tempo.

“Considerando o horizonte de mais de 40 anos que os jovens têm para investir, existe um fator diluidor de risco muito grande. O ideal é que todo mês a pessoa poupe um pouco e invista. Com isso, ela vai ver que os juros compostos vão fazer seu patrimônio crescer de uma maneira exponencial ao

longo do tempo”, afirma.

Outra vantagem da Geração Z, em sua visão, é a ampla variedade de opções de investimento disponíveis no mercado atualmente, além da maior facilidade para acessar esses ativos. “Quando os nossos pais tinham a nossa idade, eles não contavam com muitas alternativas. Hoje é possível ter exposição a inúmeras classes de ativos, incluindo fundos com gestores profissionais, ETFs (*fundos de índice*) que nos dão exposição a mercados internacionais, além de moedas diferentes. Por isso, o jovem também não deve se restringir ao Brasil”, avalia.

INCENTIVO EM CASA. Válio teve seu primeiro contato com o universo dos investimentos ainda na infância, incentivado pela mãe, que atua no mercado financeiro e o estimulava a realizar pequenas tarefas relacionadas à área.

.....
**Na palma da mão
 Fundador de empresa que
 aproxima jovens de
 investimentos diz que
 hoje o acesso é mais fácil**

Aos 12 anos, ele já acompanhava fatos relevantes sobre ações e produzia relatórios – muitas vezes, durante as aulas que menos lhe interessavam no ensino fundamental. Três anos depois, no ensino médio, surgiu a oportunidade de fundar um clube de

DINHEIRO NOVO

Com o dinheiro que têm, os jovens pretendem:

EM PORCENTAGEM

ECONOMIZAR PARA COMPRAR UMA CASA, UM CARRO, ETC	51
PAGAR AS CONTAS BÁSICAS	34
INVESTIR	33
PAGAR AS DÍVIDAS	29
GASTAR COM BEM-ESTAR	18
ECONOMIZAR PARA FAZER UMA VIAGEM	10
PREPARAR PARA A APOSENTADORIA	7

A pesquisa foi realizada entre 12 e 20 de julho de 2024, com 2.923 jovens de todo o País. Entre os ouvidos:



FONTE: SERASA E INSTITUTO OPINION BOX / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

investimentos na escola, experiência que reforçou ainda mais seu interesse pelo setor.

O clube foi encerrado alguns anos depois, mas a vontade de Válio de seguir no mercado financeiro não cessou. Quando iniciou a faculdade, em um momento em que o mundo ainda enfrentava a pandemia de covid-19, o jovem teve a ideia de criar a Z Invest, que atualmente se intitula como uma empresa de consultoria para o mercado financeiro e de capacitação para escolas.

“Acho que hoje a Z Invest é bem diferente do que era quando começou. No início, eu acreditava que o jovem seria o nosso cliente direto. Mas atualmente atendemos o mercado

financeiro, como uma espécie de ‘ponte’ entre bancos, corretoras, instituições financeiras e os jovens.”

Uma das iniciativas da empresa é o Z Summit, congresso que busca disponibilizar uma variedade de atividades e conteúdos para ajudar os mais novos a se conectar com as tendências do mercado financeiro e a desenvolver suas habilidades profissionais. Neste ano, o evento ocorreu na sede da Amcham Brasil no começo de abril.

Para Válio, o grande destaque desta edição foi ver a seriedade com que o mercado financeiro está tratando o público jovem.

FILÓSOFO. Um dos participan-

tes que esteve presente no evento em 2025 foi Gabriel Pablo Garcia, de 23 anos. Quebrando estereótipos, o jovem, que é professor de Filosofia, entrou no congresso como um “filósofo no meio de investidores”, em suas próprias palavras. “Não fazia ideia de como era nem de como seria a recepção. Quando cheguei, todo o pessoal usava terno”, brinca.

Garcia se interessou por esse universo após uma aula de educação financeira na escola. Começou aplicando na renda fixa e, com o tempo, passou a diversificar o portfólio, incluindo até ETFs. Ele conta que uma das principais dificuldades no início foram os diferentes termos técnicos do mercado. Agora tem buscado aprender mais assistindo a vídeos no YouTube.

Outro jovem que tem buscado investir desde cedo é João Pedro Ferreira Oliveira, estudante de Medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF). Assim como Válio, da Z Invest, o universitário começou a aplicar seu dinheiro por influência da mãe, que trabalhava como gerente de banco.

O primeiro ativo escolhido foi a ação da Petrobras (PETR3; PETR4). Ele conta que, no início, cometeu um erro: quis montar sua carteira toda de uma vez só. “Ao comprar tudo em um único dia, você pode perder algumas oportunidades que vão surgir nos próximos meses”, diz. ●

Veículo
Tamoios News
Notícias das Praias



Arqueologia do Litoral Norte Paulista é tema de palestra na próxima segunda-feira (5) em Caraguatatuba

Professores da rede municipal de ensino de Caraguatatuba participarão na próxima segunda-feira (5/5), às 19h, na Secretaria Municipal de Educação, da palestra “Arqueologia, História e Manuscritos Antigos do Litoral Norte Paulista”, com a Dra. Cintia Bendazzoli. A palestra é gratuita e também é aberta aos demais interessados na temática.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Tamoios News
Radar Litoral
Portal Notícias do Litoral
Notícias das Praias
TV Thati
Notícias do Litoral Norte



Refis 2025 de Caraguatatuba começa nesta segunda-feira (5/5) com descontos de até 100% em juros e multas

Começa nesta segunda-feira (5/5) o prazo para adesão ao Programa de Recuperação Fiscal (Refis – LC 136/2025) do governo municipal de Caraguatatuba. Os contribuintes podem negociar débitos tributários e não tributários vencidos até 31 de dezembro de 2024, inscritos ou não em Dívida Ativa, protestados e/ou ajuizados.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Litoral em Pauta



Serramar Shopping realiza campanha solidária de arrecadação de leite em apoio à Casa Beija-Flor

Caraguatatuba, 30 de abril de 2025 – Você sabia que o leite é o alimento mais consumido no mundo? Além de ser uma ótima fonte de vitaminas, cálcio e zinco, ele auxilia no combate à desnutrição. Pensando em sua importância e amplo consumo, a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação criou o Dia Mundial do Leite, celebrado em 1º de junho. Com a proximidade da data, o Serramar Shopping está com uma campanha de arrecadação de leite, destinada à Casa Beija-Flor, projeto social que atende cerca de 300 crianças e adolescentes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura - Local

Veículo
Radar Litoral
Fala Caragua



Fundacc segue com credenciamento aberto para artistas e fazedores de Cultura interessados em participar de eventos

Segue aberto o credenciamento para propostas de artistas e fazedores de Cultura, com intenção de compor a programação da Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc), com atividades e/ou criações de obras artísticas. Lançada no início de abril deste ano, as inscrições são gratuitas e seguem abertas até o dia 4 de março de 2026.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Bate-papo sobre exposição e oficina de impressão com pigmentos naturais é destaque no Macc

O Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (Macc), receberá na próxima quinta-feira (8/5), às 14h, palestra e oficina com a fotógrafa e artista visual Dani Sandrini. A entrada é gratuita e não é necessário realizar inscrição.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Radar Litoral
O Vale
Diário Caiçara
Jornal do Litoral
TV Thati



Homem tem carro e relógio roubados durante assalto em frente de casa; criminoso é morto em confronto com a polícia e veículo recuperado

Um homem foi assaltado em frente de casa e teve o carro e o relógio roubado, na noite de sábado (3/5), no bairro Caputera, em Caraguatatuba. O ladrão ainda tentou roubar sua aliança, que caiu na rua e não foi localizada. Conforme o boletim de ocorrência, o criminoso foi morto pouco tempo depois em confronto com a Polícia Militar e o veículo recuperado.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

02.04.2025

Entrevista com a Vereadora, Cássia do PT, para a TV Câmara.

Pauta: Saiba o que foi destaque na 9ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Caraguatatuba.



Assista a reportagem completa [aqui](#).